



Projeto Curricular de Turma



Barquinho ©

ANO LETIVO 2016/ 2017

SALA DE JARDIM DE INFÂNCIA

Índice

✚ Introdução	3
✚ Definindo Projeto Curricular de Turma	4
✚ Caracterização da faixa etária do jardim de infância.....	5
✚ Caracterização da sala	7
✚ Rotina da sala	8
✚ Rotina diária	9
✚ Intervenientes Educativos	10
✚ Caracterização do Grupo	11
✚ Objetivos	12
✚ Fundamentos e princípios educativos	13
✚ Áreas de conteúdo	14
✚ Estratégias	15
✚ Vantagens dos grupos heterogéneos.....	16
✚ Trabalho por Projeto	17
✚ Calendarização	18
✚ Relação Escola/ família	19
✚ Ações de sensibilização parental	20
✚ Programação de ação educativa	21
✚ Procedimentos de avaliação	24
✚ Projeto Curricular de Turma	25
✚ Conclusão	40

Introdução

Este documento pretende dar a conhecer o programa flexível, específico e abrangente que a sala de Jardim de Infância do Barquinho, Jardim de Infância irá seguir durante este ano letivo de 2016/ 2017.

A educadora de infância, como responsável da sala, define Projeto Curricular de Turma, faz a caracterização da faixa etária e da sala, apresenta a rotina do dia, apresenta os objetivos específicos, delinea estratégias, define a metodologia de Projeto utilizada e descreve a relação escola/ família, bem como os intervenientes educativos.

No final do documento, a educadora de infância aponta os itens de avaliação do projeto.

Definindo Projeto Curricular de Turma

“Projeto Curricular de Turma” é a forma particular como, em cada turma, se reconstrói e se apropria um currículo face a uma situação real, definindo opções e intencionalidades próprias, e gestão curricular, adequados à consecução das aprendizagens que integram o currículo para os alunos concretos daquele contexto”, segundo Maria do Céu in “Fundamentos e Práticas”

Neste documento encontram-se um conjunto de estratégias de concretização e desenvolvimento do Currículo Nacional e do Projeto Curricular de Escola. Estão explicitadas as diversas fases da intervenção educativa: caracterização da sala, definição das rotinas diárias, caracterização da faixa etária, descrição das metas de aprendizagem finais e intermédias, competências transversais a desenvolver e linhas de orientação para as formações transdisciplinares. O processo educativo baseia-se nas seguintes fases: observação, planificação, ação e avaliação por parte do educador, realizada ao longo de todo o ano.

Em termos de conteúdos está incluído neste projeto o que educador considera adequado para trabalhar, desenvolver e rentabilizar o processo de aprendizagem de cada uma das suas crianças.

O ensino pré-escolar é encarado como uma ação e ação inclusa.

Caracterização da Faixa Etária

Aptidões Sociais:

A criança participa ativamente em brincadeiras com os seus pares e estas são mais complexas e imaginativas. Frequentemente “arreliam” e embirram uns com os outros, fazendo e desfazendo amizades facilmente. Tende a copiar as brincadeiras dos amigos e dos adultos. A criança é mais independente socialmente, assumindo papéis mais complexos nas diferentes brincadeiras.

Linguagem:

A criança de três anos, utiliza já um número bastante extenso de palavras embora utilize frases curtas para falar; quando o que tem a dizer é muito complicado para comunicar di-lo em duas ou três frases. Ordena as palavras de forma a ser entendida. Começa, também a integrar terminações e alterações em palavras que mudam o seu significado e a gramática, começando pelo plural. A partir dos 4 anos, a criança conhece as principais regras gramaticais de língua que ouve e repete como correta. Começa também a referir-se ao passado, presente e futuro adaptando os tempos verbais. Aos 5 anos a criança consegue manter um diálogo coerente, realizando e respondendo a perguntas. É capaz de “ler” através da observação de imagens do livro.

Consciência de si:

A criança, nesta faixa etária, descreve-se, por vezes, como sendo aquilo que possui e também como sendo pertença de um grupo (ex: nome da sala, menino/ menina). Começa a reconhecer que os outros não têm as mesmas necessidades/ desejos/ vontades que ela e isso traz alguns conflitos. Tem noção de que existe uma continuidade na vida e atribui a cada pessoa que conhece uma fase da vida: bebe/ criança/ adulto/ idoso. A criança com três anos ainda não gosta de partilhar e fica aborrecida com se tiver de dispor os seus brinquedos aos outros; à medida que cresce gosta de mostrar aos amigos o que tem e de emprestar como forma de se auto-promover.

Independência:

A criança de três anos já não usa fralda e pede para ir à casa de banho, tenta arranjar-se sozinha: puxar a roupa, sentar-se, lavar as mãos e os dentes, no entanto precisa um pouco de ajuda para tudo. As crianças de quatro anos e cinco já são totalmente autónomas na sua higiene e a vestir-se e despir-se.

Nesta faixa etária as crianças já são capazes de arrumar o material que utilizaram para brincar, bem como permanecerem sentados em silêncio para assistirem ao momento de atividade orientada ou semi-orientada e também partilhar a atenção dos adultos com os seus pares. Assume, por vezes com dificuldade, os erros que cometeu e pede desculpa pelos mesmos. É capaz de resolver pequenos conflitos sem qualquer ajuda do adulto. Pede ajuda quando precisa justificando o motivo. Revela frustração quando os acontecimentos não decorrem como previu ou quando os amigos não aceitam as suas orientações. Verbaliza que gosta de alguém ou de algo e estabelece sem hesitar preferências de brincadeiras e de amigos embora passado algum tempo já não refira as mesmas.

Aptidões físicas:

A criança com três anos: pula, salta, corre, desce e sobe escadas sem se agarrar, começa a ter noção do que é perigoso e com o passar dos meses vai tentando sempre experimentar mais um movimento novo sem se magoar.

Aos quatro/cinco anos a criança corre, arranca e para sem cair, é capaz de fugir subitamente, desatar a correr e andar aos pulos. Quando pula e salta levanta bem os pés e dobra os joelhos ao voltar ao chão. Atira uma bola a distância e apanha-a com as mãos, chuta com intuito de acertar em algo. A criança anda em cima de um muro baixo, brinca numa estrutura de escalar, esquiva-se quando correm atrás dela, transporta brinquedos grandes. Consegue controlar o movimento estando completamente parada (num jogo, por ex).

Caracterização da Sala

A sala de Jardim de Infância é o espaço educativo onde o grupo passa a maior parte do dia como tal está dividida em diversos espaços que proporcionam a cada criança diferentes e desafiantes atividades.

A sala sofrerá as alterações que a educadora ache necessário para a evolução do grupo em questão, mediante os projetos, os interesses das crianças e as vivências da sala.

À chegada à sala os materiais estão devidamente arrumados, desta forma a criança que escolhe um canto para brincar vai descobrir os materiais e também descobre desde logo os locais onde deve depois de brincar arrumar. De qualquer forma toda a sala está etiquetada para que cada criança saiba onde arrumar cada objeto.

Todo o espaço de sala está organizado de forma coerente e mediante o que se espera que ofereça à criança. O espaço é seguro e convidativo.

A sala está dividida em diversos cantos de brincadeira:

- Canto de Jesus;
- Canto da Biblioteca;
- Canto dos Jogos e Construções;
- Canto da Garagem;
- Canto do Quarto;
- Canto da Cozinha;
- Canto da Expressão Plástica;
- Canto Projeto;

Rotina da Sala

Na sala de Jardim de Infância existe uma rotina instituída que se repete diariamente. É através desta sequência de momentos que as crianças vão percebendo a noção de tempo.

A criança, segundo Mary Hohmann et al, “desde que tenha participado na sequência da rotina diária uma série de vezes e saiba o nome de cada uma das suas partes, pode começar a compreender o horário do Jardim de Infância como uma série previsível de acontecimentos. Não precisa de depender de um adulto que lhe diga o que vai acontecer a seguir” (1979:819).

A estrutura do tempo em contexto de sala permite diversos tipos de interação, importantes para o desenvolvimento harmonioso de cada criança: atividades individuais, atividades em pares/ pequenos grupos e atividades de grande grupo. Percebendo-se que o horário num grupo heterogêneo deve ser pensado de forma a abranger o crescimento de todos de forma harmoniosa haverá ao longo da semana momentos de trabalho de pequeno grupo dividido pela idade do mesmo.

O grupo de 5 anos terá também momentos específicos para a preparação para a entrada no primeiro ciclo; durante o horário semanal haverá um tempo específico para o trabalho com os livros do Alfa: abordagem a escrita e matemática, bem como atividades exclusivas de jogos de linguagem, jogos de matemática, entre outros.

Rotina diária da Sala de Jardim de Infância:

09:30 Acolhimento
10:00 Atividades Livres/ Expressão Plástica
10:30 Atividade Orientada
11:00 Recreio
11:30 Atividade Orientada
12:00 Higiene
12:15 Almoço
13:00 Higiene
13:15 Descanso
14:45 Acordar
15:00 Atividades Livres
15:30 Atividade Orientada
16:15 Lanche
16:45 Higiene
17:00 Saída

Intervenientes Educativos

Na sala de Jardim de Infância existe uma equipa multidisciplinar constituída por:

- **Educadora de Infância:** Clara Marques
Licenciada pela Escola Superior de Educação Santa Maria
- **Auxiliar da Ação Educativa:** Ana Paula Vieira
- **Professora de Ensino Integrado:** Aurora Amaral
Realiza uma sessão semanal com a criança Inês Mota e outra com Mateus Silva;
- **Multi english:** 1 professor de inglês (múltipla escolha)
realiza uma aula semanal de inglês com o grupo dividido por faixa etária; é realizada, uma vez por trimestre, uma aula aberta aos pais;
- **Multi chess:** 1 professor de xadrez (múltipla escolha)
realiza uma aula semanal de xadrez com o grupo dividido por faixa etária; é realizada, uma vez por trimestre, uma aula aberta aos pais;
- **Multi gym:** 1 professor de desporto (múltipla escolha)
realiza uma aula semanal de classe de desporto com o grupo dividido por faixa etária; é realizada, uma vez por trimestre, uma aula aberta aos pais;
- **Multi music:** 1 professora de música (múltipla escolha)
realiza uma aula semanal de música com as crianças que estão inscritas na atividade; realizará uma vez por trimestre uma aula com pais;
- **Karaté:** 1 professor de karaté (opks)
realiza uma aula semanal de karaté com as crianças inscritas; é realizada, uma vez por trimestre, uma aula aberta aos pais;
- **Natação** (piscinas municipais de perafita): 2 professores realizam uma aula semanal de natação com as crianças inscritas; é realizada, uma vez por trimestre, uma aula aberta aos pais;

Caracterização do Grupo

Nº de crianças por idade

Idade	3 anos	4 anos	5 anos
Nº de Crianças	7	11	2

Sexo das crianças

Idade	3 anos	4 anos	5 anos
Sexo Feminino	5	7	2
Sexo Masculino	2	4	0

Frateria

	3 anos	4 anos	5 anos
0 irmãos	3	4	0
1 irmão	4	6	1
2 ou mais irmãos	0	1	1

Habilitações Literárias dos Pais

	3 anos	4 anos	5 anos
Ensino Básico	1	1	0
Ensino Secundário	9	5	1
Bacharel	0	2	1
Licenciatura	4	9	1
Mestrado	0	5	1
Doutoramento	0	0	0

Condições socioeconómicas (habitação)

	3 anos	4 anos	5 anos
Moradia	3	0	1
Apartamento	4	11	1
Habitação social	0	0	0

Objetivos

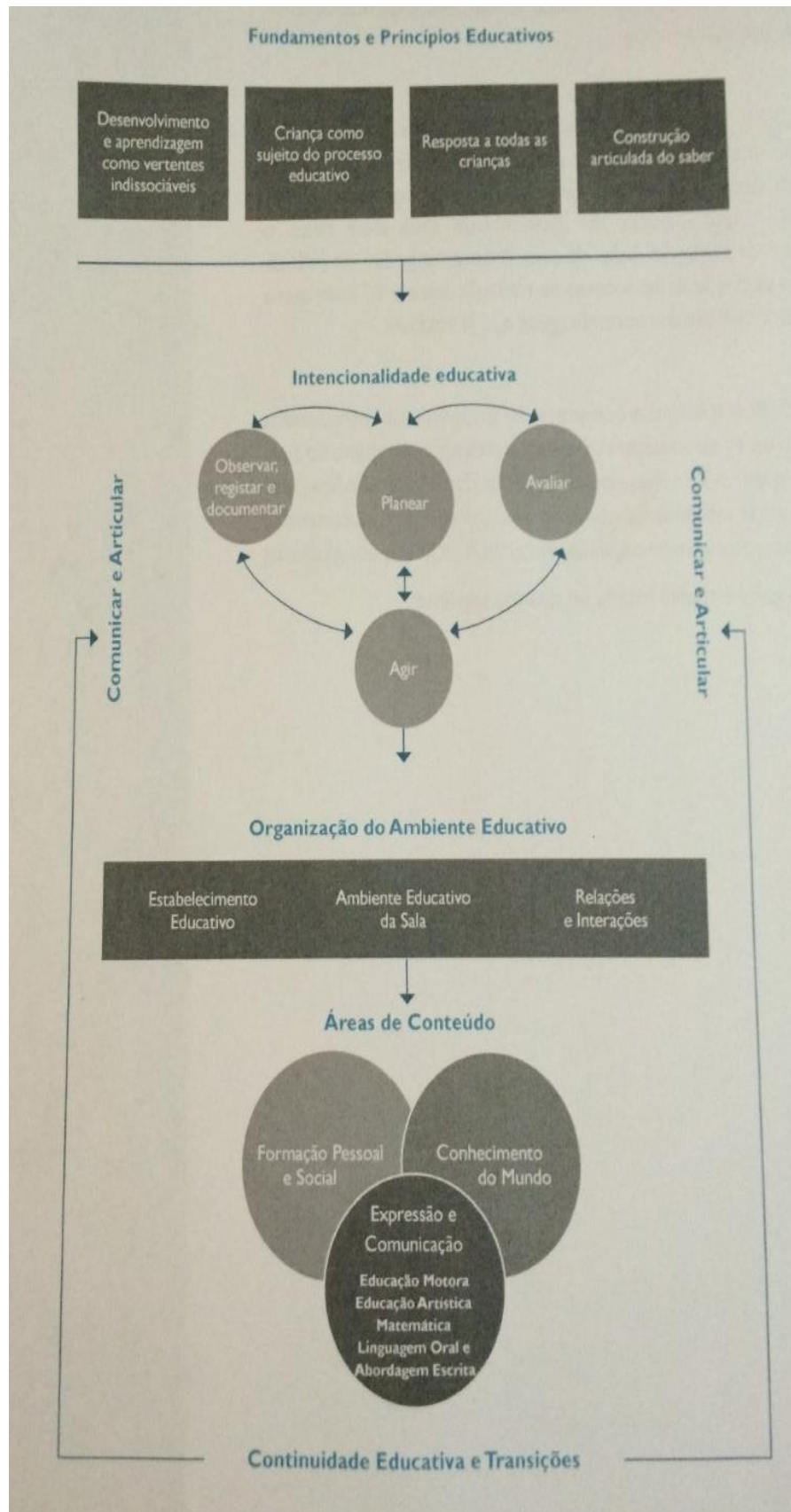
Os objetivos, para este ano letivo, foram organizados tendo por base quer orientações curriculares mais recentes lançadas pelo ministério da educação. É, pois, neste documento que baseia de forma clara e inequívoca o trabalho realizado na sala de jardim de infância do Barquinho.

A Lei quadro estabelece como princípio geral que “a educação pré escolar é a primeira etapa da educação básica no processo da educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual se deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário”.

Decorrem deste princípio geral os objetivos gerais pedagógicos definidos para a educação pré escolar:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meio de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- Despertar a curiosidade e pensamento crítico;
- Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover à melhor orientação e encaminhamento da criança;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade;

Fundamentos e princípios educativos



Áreas de conteúdo

- Abordagem integrada e globalizante-

ÁREA DA FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL:

Transversal;

Atitudes, disposições e valores, cidadãos autónomos, conscientes, solidários;

ÁREA DA EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO:

Diferentes formas de linguagem;

Inclusão e articulação de quatro domínios:

1. Domínio da educação motora;

2. Domínio da educação artística:

2.1 subdomínio das artes visuais;

2.2 subdomínio da dramatização;

2.3 subdomínio da música;

2.4 subdomínio da dança;

3. Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita;

4. Domínio da matemática

ÁREA DO CONHECIMENTO DO MUNDO:

Integradora de diferentes saberes;

Compreensão do mundo físico, social e tecnológico;

Estratégias de trabalho

Para poder atingir os objetivos definidos é necessário adotar algumas estratégias que me ajudem à concretização dos mesmos. Deste modo, tendo em conta o grupo de crianças defini as seguintes estratégias:

- Quando chegamos à sala cantarolar a Lenga-lenga: "1,2,3 Perninhas à chinês";
- Bater palmas para restabelecer o grupo, ou seja, quando houver crianças a desestabilizar quem está a realizar trabalho orientado;
- Cantar a canção: "Está na hora de arrumar";
- Trabalhar em pequenos grupos em atividades de maior concentração;
- Realizar com as crianças as regras da sala;
- Distribuir as responsabilidades da sala pelas crianças;
- Fazer perguntas abertas, para desenvolver a capacidade de expressão de cada criança e a sua linguagem oral;
- Encorajar as crianças a debaterem ideias entre si;
- Realizar visitas de estudo, para poder articular os trabalhos da sala com a comunidade envolvente, sempre que se justifique;
- Pedir às crianças que levantem a mão para falar, durante as atividades orientadas;
- Ajudar as crianças a encontrarem soluções aquando de conflitos verbais ou não verbais;
- Repreender verbalmente aquando da existência de "disparates" e / ou conflitos na sala ou fora dela;
- Criar a regra do "time out" face a comportamentos incorretos ou violentos;
- Ligar a música quando as crianças estiverem a trabalhar ou a brincar para criar um ambiente tranquilo;
- Organizar o comboio pela idade, ou seja meninos dos 3 anos à frente, meninos dos 4 anos no meio e meninos dos 5 anos atrás;
- Distribuir os meninos dos 5 anos pelos dias da semana, tornando cada um responsável pelas tarefas de cada dia (tarefas: ir atras no comboio, ajudar na marcação das presenças, realização de recados, distribuição de guardanapos, ...)
- Pedir a colaboração dos pais, sempre que for pertinente, a participarem nos projetos de sala ou de escola;
- Reforçar positivamente todos os comportamentos positivos do dia;
- Realizar momentos de higiene, cujo período de incidência vai sendo ajustado, tendo em conta a evolução do controlo esfinteriano do grupo, promovendo a sua autonomia;

Vantagens de grupos heterogêneos - sala de jardim de infância-

A interação entre crianças em momentos diferentes do desenvolvimento e com saberes diversos é facilitadora do desenvolvimento e aprendizagem.

Saliento algumas das vantagens:

- Desenvolve as competências sociais como a cooperação e respeito pelo outro;
- Aumenta o espírito de ajuda e de solidariedade entre as crianças;
- Desenvolve nas crianças que já estão na sala um sentido de segurança e de realização;
- Aumenta o sentimento de responsabilidade das mais velhas pelas mais novas e aumentam os seus sentimentos de competência;
- Facilita a adaptação das crianças mais novas à sala e rotinas, que se sentem protegidas pelas mais velhas;

Trabalho por Projeto

Na sala de Jardim de Infância pressupõem-se que as aprendizagens vão de encontro às necessidades e interesses do grupo de crianças, por este motivo pretendo utilizar a Metodologia de Projeto.

“Os conteúdos dos projetos das crianças, porque emergem das suas vivências e dos seus próprios problemas, permitem que as crianças desenvolvam interações em comum enfoque social significativo e se sintam ligadas entre si (...). Por outro lado, os projetos facilitam a recriação de cenas do quotidiano onde as crianças podem representar papéis sociodramáticos explorando facetas de si próprias, estruturando e refletindo sobre o seu comportamento em dimensões da realidade (...)” (Marília Mendonça 2002:50).

Segundo Lilian Katz e Sylvia Chard “um projeto é um estudo em profundidade de um determinado tópico que uma ou mais crianças levam a cabo (...) esta abordagem dá ênfase ao papel do professor no incentivo às crianças a interagirem com pessoas, objetos e com o ambiente, de formas que tenham um significado pessoal para elas” (1997:4).

Isto é, o trabalho por projeto traduz-se no surgimento de um tema em algum momento do dia com as crianças e a educadora sente que as crianças querem saber mais sobre o mesmo. Segundo, Marília Mendonça “os projetos das crianças têm como referência implícita o seu desejo de crescer e aprender, partindo dos seus interesses e saberes, com o sentido de serem pessoas felizes” (2002:47). Deste modo, cabe ao educador o papel de proporcionar meios/recursos acessíveis e adequados para que as crianças consigam por si procurar mais informação até atingirem o conhecimento satisfatório sobre o tema em questão.

É de salientar que um projeto para que seja realizado com motivação e interesse, deve ser realizado apenas pelas crianças que querem saber mais sobre o mesmo tema. E depois então da sua concretização, apresentarem-no às restantes crianças. “ (...) O projeto deverá apenas envolver o pequeno grupo que está interessado. Mas, para que os saberes construídos por esse pequeno grupo possam contribuir para o desenvolvimento e aprendizagem de todo o grupo, o processo desenvolvido e os saberes adquiridos deverão ser comunicados e partilhados com as crianças que não participaram diretamente no projeto.” (Lopes da Silva et al, 1998: 104)

No que respeita ao papel do educador, este traduz-se num mediador e orientador de informação e de atividades, rentabilizando meios disponíveis para a concretização com êxito do projeto. Isto é “o educador pode também alargar a diversidade do processo interativo, apelando para a participação de outros adultos da instituição e da comunidade que possam enriquecer o projeto com as suas contribuições” (id:101).

Com efeito, na perspetiva do que referi anteriormente, o educador não realiza um plano de atividades, pois, o projeto “vai-se concretizando através de um processo que tem uma evolução que pode não ter sido inteiramente prevista, desde o início.” (idem:94).

Ou seja, a Educadora define apenas, quais são os objetivos que pretende atingir para o decorrer do projeto, com o seu grupo de crianças e após ter realizado a recolha de materiais conjuntamente com as crianças definem atividades possíveis que levem à concretização do projeto para que o enriquecimento seja total.

Calendarização

A calendarização surge após a formulação do Plano Anual de Atividades d`O Barquinho Jardim de Infância, é facultada aos pais pela plataforma digital. Estes documentos são desenhados mediante a temática do Projeto Curricular de Escola e mediante as temáticas que a equipa docente quer ver trabalhada em cada sala com o seu grupo.

Mês do Ano	Eventos
Setembro	MÊS DA AMIZADE 22 - Festa do outono
Outubro	MÊS DA GRATIDÃO 17 - Dia mundial da alimentação
Novembro	MÊS DA IGUALDADE 11 - Festa de S. Martinho: magusto 21 - Dia nacional do pijama
Dezembro	MÊS DA PARTILHA 2 - Festa de aniversário de "O Barquinho" 18 - Festa de natal 20 - Celebração de natal (creche e jardim de infância) 21 - Celebração de natal (sala de estudo) 21 - Festa do inverno 23 a 1 - Férias de natal
Janeiro	MÊS DA PAZ 2 - Dia da paz 6 - Dia de reis
Fevereiro	MÊS DA VERDADE 24 - Festa de carnaval 27 e 28 - Férias de carnaval
Março	MÊS DO RESPEITO * - Festa do dia do pai 20 - Festa da primavera
Abril	MÊS DA LIBERDADE 3 a 7 - Semana da Literatura 12 - Celebração da páscoa 13 a 17 - Férias da páscoa
Maio	MÊS DA FELICIDADE * - Festa do dia da mãe 15 - Festa mundial da família
junho/ julho	MÊS DA UNIÃO 29 de maio a 2 de junho—Semana da criança 1 junho - Dia do nariz vermelho 16 junho - Passeio de final de ano 16/ 17 junho- Fim de semana/ convívio 21 junho - Festa do verão 30 – Encerramento do ano letivo 3 de julho a 21 de julho - Colónia balnear 14 de julho – White sunset 2017 26 - Dia dos avós

“A família e a instituição de educação pré-escolar são dois contextos sociais que contribuem para a educação da mesma criança; importa por isso, que haja uma relação entre estes dois sistemas.” (Lopes da Silva;1997:43). Até porque, “ (...) a participação das famílias e dos EES na vida escolar se traduz em benefícios vários para o desenvolvimento e aproveitamento escolar das crianças, para as famílias, para os professores e as escolas e para o desenvolvimento de uma sociedade democrática” (id:37)

Desta forma, considero de todo relevante chamar a atenção dos pais, para participarem no ambiente educativo dos filhos. As crianças sentem, caso os pais sejam participativos no Jardim de Infância, mais à vontade e maior confiança nos Educadores e no espaço onde são inseridos.

Promovemos momentos específicos de vinda dos pais à sala participando tanto em atividades curriculares como nas atividades extra-curriculares, assim os pais podem conhecer o ambiente da sala e fora desta.

Concebemos como organização institucional uma plataforma digital em que os encarregados de educação têm acesso a fotografias enviadas aos pais, registos gráficos da sala, pedidos específicos da sua criança, artigos de esclarecimentos e /ou documentos teórico-práticos de temas específicos. Também os pais poderão, nesta plataforma, dirigir-se à educadora ou à direção, tratando desta forma eficaz de qualquer assunto que considere importante ou agendar uma reunião com a mesma. São também enviados aos pais, por este meio, todo o trabalho semanal teórico para que os pais possam acompanhar o mesmo. Consideramos que assim se minimizam as possíveis falhas de comunicação diária entre a família e a educadora uma vez que nem sempre é possível que sejam os pais a buscar a criança e nem sempre é a educadora da sala a entregar a criança à família, estando desta forma sempre disponíveis.

Será também realizado, na primeira reunião de pais, um inquérito aos mesmos sobre as temáticas que querem ver ser trabalhadas na formação parental ao longo deste ano letivo. Após esse preenchimento ser efetuado começarão a ser marcadas as sessões de formação parental no Barquinho, nas datas acordadas com os pais.

Este ano letivo, a equipa do Barquinho decidiu realizar a formação parental em quatro vertentes:

- Terapia da fala;
- Saúde oral;
- Psicologia;
- Nutrição;

O plano de formação parental, decorrerá ao longo do ano letivo. Os pais são avisados pela plataforma digital das sessões, dos seus objetivos e intenções pedagógicas.

A par destas sessões de formação parental decorrerão também rastreios às crianças. Desta feita, os pais que autorizarem por escrito as suas crianças a ser observadas realizarão os rastreios em ambiente escolar, mediante a tomada de conhecimento dos seus objetivos e da metodologia de cada rastreio.

Estas temáticas foram selecionadas tendo por base a procura dos pais com dúvidas e preocupações perante os seus filhos, à equipa.

Programação de Ação Educativa

A minha ação educativa vai basear-se, como já referi, na Metodologia do Projeto. Os projetos vão surgir nesta sala de 3 em 3 semanas, podendo variar consoante o interesse e curiosidade do mesmo. O tema do projeto será eleito numa conversa em grande grupo.

Neste diálogo, o grupo vai abordar os temas que eu através da observação do mesmo considero que vão de encontro aos seus interesses e vivências. Levarei papel e caneta para registar o que for dito durante essa conversa e delinearémos desde logo alguns pontos a serem tratados no projeto. Cada interveniente sairá deste diálogo com desafios e propostas, por exemplo: descobrir o que tem em casa para trazer para o Canto Projeto, descobrir respostas a algumas perguntas que ficaram sem resposta, trazer livros, enciclopédias ou imagens para o Canto, entre outras. No final do projeto, haverá de novo uma conversa de grande grupo onde todos farão a sua avaliação do projeto, sobre o que aprenderam, o que construíram, como brincaram, etc.

Existirá sempre uma Planificação teórica realizada por mim respeitando a seguinte descrição:

Tema: Título que se dá ao projeto

Duração do projeto: Tempo que a educadora prevê para a realização do projeto

Data de início: Dia em que a educadora inicia o projeto

Como surgiu? A educadora explica, como surgiu o projeto que pretende realizar com o seu grupo

O que penso explorar? A educadora, através de uma pesquisa sobre o tema, vai realizar uma listagem de todos os aspetos que acha pertinente abordar com o grupo

Primeira abordagem

A primeira abordagem consiste na primeira conversa que a educadora e as crianças têm sobre o tema escolhido por todos. É durante esta conversa que as crianças vão exprimir quais os aspetos que gostariam de explorar, definindo-se tarefas e atividades a realizar.

Como vamos explorar? Este ponto é a síntese dos interesses manifestados por ambas as partes (educadora e crianças). Neste ponto deverão ficar registadas as tarefas de cada um, material necessário para a construção de um canto e elaboração de algumas atividades. Deverá ainda ficar registado neste espaço as atividades livres, orientadas e semi-orientadas, bem como outros acontecimentos relacionados com o projeto

Como atingir? Neste espaço, a educadora, deverá registar os objetivos gerais e específicos que propõe a atingir, relacionando-os com cada uma das áreas de conteúdos

Avaliação

Este ponto deverá ser registado no final do projeto. Aqui, a educadora irá realizar uma reflexão qualitativa do trabalho realizado, bem como apontar alguns aspetos alvos de melhoramento em projetos futuros

Fica também aqui exposto qual a forma teórica que utilizo para a realização de atividades:

Data: Dia em que se irá realizar a atividade

Tipo de atividade: Tipo da atividade que irá ser realizada

Título da atividade: Nome que se irá dar à atividade

Grupo: Faixa etária a que se dirige

Número de crianças: Total de crianças que irão realizar a atividade

Local: Espaço físico onde se irá realizar a atividade

Material: Listagem de material necessário para a realização da atividade

Objetivos: Grupo de objetivos retirado da planificação de projetos que o educador se propõe a atingir com esta atividade

Estratégia: A educadora irá descrever como orientará a atividade, não se esquecendo de mencionar a motivação, desenvolvimento e conclusão da atividade

Em termos de organização semanal, foi criado um modelo de planificação semanal onde ficam registados os tipos de atividade a realizar, os títulos, os seus objetivos e o espaço para a posterior avaliação das mesmas.

Período de Vigência:

DIA DA SEMANA	ATIVIDADES	ÁREA DE CONTEÚDO	OBJETIVOS	OBS
SEGUNDA-FEIRA			.	
			.	
			.	
TERÇA-FEIRA			.	
			.	
			.	
QUARTA-FEIRA			.	
			.	
			.	
QUINTA-FEIRA			.	
			.	
			.	
SEXTA-FEIRA			.	
			.	
			.	

AR- Atividade Realizada; ANR- Atividade Não Realizada; AA- Atividade Adiada;

Período de Vigência: _____

Dia da Semana	AVALIAÇÃO
Segunda-feira	
Terça-feira	
Quarta-feira	
Quinta-feira	
Sexta-feira	

Procedimentos de Avaliação/ Divulgação de Informação

Este projeto será avaliado ao longo do ano letivo. Deve ter-se em conta os processos desenvolvidos, as aprendizagens feitas pelo grupo e consequentemente a prática dos docentes, intervenientes no processo educativo e pessoal discente. Toda a instituição e seus intervenientes vão discutir este projeto.

A educadora é responsável pela intervenção pedagógica na sala de atividades pois é ela que planifica tendo em conta o seu grupo de crianças e o seu meio social e familiar. Desta forma, a educadora deve basear-se no desenvolvimento do seu grupo, sendo capaz de refletir sobre si e sobre a sua ação de modo a reformular a sua intervenção se necessário. A sua atitude pessoal e profissional deve criar um ambiente facilitador de bem-estar e de competências, como: observar, analisar, refletir e avaliar, competências de comunicação não verbal e observação participante para além de criar uma relação próxima com cada criança.

Algumas das evidências e registos gráficos dos momentos pedagógicos serão enviados aos pais através da plataforma digital. Será criado o portefólio dos trabalhos de expressão plástica, que no final do ano será entregue aos pais.

A divulgação dos resultados será obtida com reuniões de pais, bem como reuniões individuais com os pais em três momentos do ano letivo; e sempre que pais e educadora achem oportuno. Nestas reuniões individuais a educadora facilitará aos pais o visionamento da ficha de perfil de competências do seu educando, quer de todas as fichas de observação das atividades curriculares e extracurriculares.

**Projeto Curricular de Jardim de Infância:
"Tesouro dos afetos"**

Intencionalidades

Oferecendo diferentes oportunidades e vivências afetivas, despertamos o auto-conhecimento e promovemos as relações interpessoais. É a estes momentos que vamos beber as primeiras aprendizagens e que vão alicerçar os conhecimentos que nos acompanharão pela vida.

Dotando a criança de uma sensibilidade e segurança afetiva dar-lhe-emos competências para se relacionar consigo mesma, com os seus pares, com os adultos e com o mundo que a rodeia.

Criança feliz é uma criança que cresce na plenitude das suas capacidades e com uma definição clara de valores, tornando-se um adulto desperto e civicamente comprometido.

Uma comunidade estimulada estará atenta e, com certeza ativa, tornando possível a todas as crianças conhecer-se melhor e otimizar o seu relacionamento com o mundo.

Todos os intervenientes educativos, pais, familiares e comunidade serão convidados a partilhar as descobertas feitas através deste projeto.

Área da Formação Pessoal e Social

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none">○ Fomentar o autoconceito e a autoimagem	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none">○ reconhecer o seu nome próprio;○ reconhecer a sua imagem representada ou em espelho;○ identificar algumas características próprias;○ reconhecer os seus sentimentos face à situações;○ controlar os polos das emoções: frustração e excitação na vivência das situações diárias;○ expressar as suas emoções e sentimentos;○ conhecer e aceitar as suas características pessoais e sociais;○ identificar o seu género;○ reconhecer-se como parte de um grupo;○ reconhece e verbaliza as necessidades relacionadas com o seu bem estar físico;○ revelar confiança em experimentar atividades novas;○ revelar à vontade para falar em grupo;
<ul style="list-style-type: none">○ Promover o desenvolvimento da socialização	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none">○ reconhecer os seus amigos pelo nome próprio;○ reconhecer e valorizar laços de pertença social;○ estabelecer, com os amigos da sala, relações positivas;○ dialogar com os amigos ao longo do dia;○ reconhecer os adultos pelo seu nome próprio;○ recorrer ao adulto com confiança;○ reconhecer diferentes raças e culturas;○ desenvolver posturas de partilha com os outros;
<ul style="list-style-type: none">○ Promover o desenvolvimento do conceito do outro	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none">○ reconhecer os amigos da sala;○ partilhar o material com os seus amigos;○ cooperar com os amigos e com os adultos em alguma tarefa;○ pedir ajuda quando necessita;○ reconhecer o outro como ser igual a si, apesar de algumas limitações, quer sejam físicas ou intelectuais;

	<ul style="list-style-type: none"> ○ manter e justificar as suas opiniões aceitando as dos outros;
<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover o desenvolvimento da autonomia 	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ realizar uma tarefa sozinha; ○ realizar um recado; ○ resolver pequenos conflitos sem a ajuda do adulto; ○ tomar posições de destaque; ○ partilhar as conquistas feitas; ○ conhecer momentos da rotina diária e reconhecer a sua sucessão; ○ preocupar-se com o seu bem estar e com o dos outros, alertando perante o perigo;
<ul style="list-style-type: none"> ○ Envolver a criança no seu processo de aprendizagem 	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ ensaiar diferentes estratégias para resolver dificuldades e problemas que se lhe colocam; ○ participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem; ○ cooperar com os outros no processo da aprendizagem;
<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover a educação para a cidadania 	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ falar aos outros com cuidado e atenção; ○ dizer: “por favor, com licença e obrigado”; ○ ouvir a opinião e os gostos dos outros e respeitá-las; ○ esperar pela sua vez para falar; ○ arrumar o que desarrumou; ○ cumprir as regras que conhece; ○ respeitar e cumprir regras de higiene e segurança; ○ aceitar que todas as pessoas do mundo têm os mesmos direitos e deveres na sociedade;

Área da Expressão e Comunicação

Domínio da Educação Motora

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover o desenvolvimento das grandes articulações 	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ movimentar corretamente as grandes articulações: pescoço, ombros, cotovelos, ancas, joelhos, ...; ○ utilizar diferentes formas de locomoção: rastejar, gatinhar, andar, correr...; ○ realizar movimentos segundo ordens dadas verbalmente ou não;

	<ul style="list-style-type: none"> ○ levar ao despiste de algum tipo de rigidez ou descontrolo de movimentos das grandes articulações;
<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover o desenvolvimento das pequenas articulações 	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ movimentar as pequenas articulações harmoniosamente; ○ movimentar especificamente as mãos e os pulsos; ○ alinhar objetos, a seguir um trajeto marcado no chão, ultrapasse obstáculos sem derrubar objetos; ○ lançar uma bola, encestando-a num cesto; ○ realizar um labirinto;
<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover o desenvolvimento do esquema corporal 	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ explorar espontaneamente o seu corpo, utilizando diferentes materiais e experimentando diferentes sensações; ○ ter uma postura positiva e correta de si; ○ tomar consciência de si e do seu corpo; ○ descobrir as novas possibilidades motoras que possui nas diferentes partes do corpo; ○ coordenar e movimentar o seu corpo de forma correta; ○ perceber que o seu corpo ocupa espaço, tem peso e altura; ○ respeitar as capacidades corporais dos seus colegas; ○ dominar o seu corpo, tendo noção da sua força, realizando novos movimentos; ○ imitar movimentos em espelho; ○ reconhecer as etapas da vida (bebé, criança, jovem, adulto, idoso);
<ul style="list-style-type: none"> ○ Proporcionar o desenvolvimento da acuidade sensorial 	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ estar atenta ao que vê, cheira, sente, ouve e prova; ○ identificar partes do corpo que levam ao conhecimento pelos sentidos; ○ fazer comparações entre dois ou mais corpos em consideração;
<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover o desenvolvimento da lateralidade 	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ detetar o seu lado predominante; ○ nomear qual a direita e a esquerda; ○ distinguir: à frente, atrás, ao lado, entre;

Domínio da Educação Artística
Subdomínio dramatização

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover o desenvolvimento do jogo simbólico 	Ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> ○ comunicar através do corpo: gestos, sons e expressões faciais; ○ caracterizar-se com os diferentes materiais presentes nos cantos; ○ recriar momentos imaginários; ○ atribuir múltiplos significados aos objetos; ○ utilizar o jogo simbólico como expressão das suas emoções e sentimentos;
<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover o jogo dramático 	Ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> ○ dramatizar histórias e lendas; ○ mudar o tom da sua voz, criando personagens novas; ○ imitar gestos de personagens reais e imaginárias; ○ improvisar histórias através de fantoches, sombras e disfarces; ○ contar e recontar inventar e recriar histórias e diálogos, oralmente ou desempenhando “papéis”;

Subdomínio das artes visuais

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover a exploração e produção plástica 	Ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> ○ realizar diferentes técnicas de expressão plástica, tais como: pintura, desenho, carimbagem; ○ realizar as diversas técnicas utilizando um vasto leque de materiais; ○ ter respeito pelos trabalhos dos seus colegas; ○ exprimir-se através da expressão plástica; ○ ter gosto em iniciar e terminar um trabalho; ○ descobrir diferentes formas de arte no mundo;
<ul style="list-style-type: none"> ○ Estimular a capacidade de expressão e comunicação 	Ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> ○ representar vivências individuais, temas, histórias, paisagens, entre outros, através de vários meios de expressão; ○ verbalizar opinião à cerca das diferentes formas de arte do mundo;

Subdomínio da música

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none">○ Promover o desenvolvimento da educação musical	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none">○ expressar-se através do canto e da reprodução;○ estar atenta a pormenores auditivos, em canções e músicas;○ reproduzir sons variados: palmas, estalinhos, assobios, entre outros;○ valorizar a música como fator da identidade social e cultural;○ diferenciar sons corporais, sons de objetos, sons da natureza;○ reproduzir motivos melódicos sem texto e com texto associado a canções;○ sincronizar o movimento do corpo com a intensidade (dinâmica forte e fraco) de uma canção ou de uma obra musical gravada;

Subdomínio da dança

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none">○ Promover o conhecimento e vivência da dança	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none">○ experimentar movimentos locomotores básicos;○ conhecer e interpretar com o corpo movimentos no plano horizontal e vertical e de grande e pequena amplitude; estruturas temporais lentas e rápidas e estruturas dinâmicas fortes e fracas;○ participar em danças de grupo;○ desenvolver o sentido rítmico de relação do corpo com o espaço e com os outros;○ expressar através da dança sentimentos e emoções em diferentes situações;

Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none">○ Promover o desenvolvimento da linguagem verbal	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none">○ adquirir novos vocábulos e a utilizá-los;○ compreender a diferença entre singular e plural;

	<ul style="list-style-type: none"> ○ compreender uma mensagem dada oralmente; ○ reproduzir uma mensagem verbal; ○ colocar questões; ○ responder a quaisquer questões que lhe sejam colocadas;
<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover o desenvolvimento da linguagem não-verbal 	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ associar a linguagem não-verbal à verbal; ○ observar imagens; ○ fazer leitura de imagens, fotografias e símbolos; ○ identificar uma sequência de imagens apresentada; ○ construir registos gráficos a partir de momentos que observou ou imaginou;
<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover a descoberta da leitura e da escrita 	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ compreender que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação; ○ manifestar a sua opinião acerca de uma leitura realizada;

Domínio da Matemática

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover o desenvolvimento do raciocínio lógico 	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ recolher informação pertinente para dar resposta a questões colocadas, recorrendo a metodologias adequadas; ○ reconhecer e a descrever as propriedades dos objetos e corpos; ○ identificar diferenças e semelhanças entre os objetos e corpos; ○ reconhecer o critério de arrumação dos objetos; ○ reconhecer se um determinado objeto pertence ou não a um determinado grupo de objetos; ○ mostrar interesse e curiosidade pela matemática, compreendendo a sua importância e utilidade;
<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover o desenvolvimento da noção de grandeza e de medidas 	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ adquirir noções de quantidade: pouco, muito, nenhum; ○ adquirir noções temporais e espaciais; ○ ter noção do conjunto e do que em cada circunstância nele se insere;

<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover o desenvolvimento de operações lógicas e a descoberta de números 	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ reconhecer os números; ○ associar os números às quantidades; ○ estabelecer relações entre os elementos em comparação;
---	--

Área do Conhecimento do Mundo

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> ○ Dar oportunidade de contactar com novas situações que são, simultaneamente de descoberta e exploração do mundo social 	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ ser curioso e ter desejo de saber cada vez mais; ○ utilizar os meios que possui para descobrir e explorar o mundo que a rodeia; ○ conhecer elementos centrais na sua comunidade realçando aspetos físicos, sociais e culturais; ○ identificar semelhanças e diferenças com outras comunidades; ○ conhecer e respeitar a diversidade cultural;
<ul style="list-style-type: none"> ○ Descobrir e explorar o mundo físico e natural 	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ conhecer e identificar características distintivas dos seres vivos; ○ demonstrar cuidados com o seu corpo e com o dos outros;
<ul style="list-style-type: none"> ○ Identificar as tecnologias como meios de comunicação 	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ explorar livremente jogos e atividades lúdicas acedendo a programas partir do ambiente de trabalho; ○ utilizar as funcionalidades básicas de algumas ferramentas digitais (programas de desenho) como forma de expressão livre; ○ participar na definição de regras, comportamentos e atitudes a adotar relativamente ao uso dos equipamentos e ferramentas digitais, incluindo regras de respeito pelo trabalho dos outros; ○ cuidar e responsabilizar-se pela utilização de equipamentos e ferramentas digitais;

Como vamos fazer?

Este projeto pretende integrar momentos de aprendizagem como:

- Jogos de socialização;
- Hora do conto;
- Dinâmicas sociais;
- Audições de estilos musicais vindos de diferentes partes do Mundo;
- Atividades de linguagem: trava-língua, lengalenga, poesia;
- Recolha e dramatização de histórias e lendas;
- Canções;
- Jogo de memória;
- Dramatizações e mímicas (orientadas quer pelos educadores, quer pelas crianças e suas famílias);
- Educação pela arte (interpretação e exploração de obras de Miró e de Van Gogh);
- Contacto com diversos tipos de literatura: enciclopédia, livros de história, revista, jornais, ficheiros de imagens, banda desenhada;
- Observação e interpretação de imagens;
- Concretização de jogos: dominó, jogo de justa-posição, puzzle, labirinto, jogo de sequência lógica, entre outros;
- Realização de jogos sensoriais (táteis, gustativos, olfativos, visuais e auditivos);
- Culinária;
- Visitas a museus;
- Idas ao teatro;
- Ida ao cinema / Visualização de filmes;
- Atividades de expressão plástica: pintura, colagem, recorte, desenho, modelagem, entre outras;
- Jogos de movimento;
- Jogos de grupo;
- Danças do mundo;
- Danças tradicionais portuguesas;
- Contacto com diferentes tipos de comunicação (verbal, não verbal);
- Observação do filme: “Maria - cordas”;
- Construção de registos como exteriorização de vivências;
- Celebração em família de festividades;
- Construção da árvore dos afetos;

Conclusão

Com este documento “O Barquinho, Jardim de Infância” procurou construir um programa onde algumas das possibilidades educativas se fundamentem. Sendo seguido ao longo deste ano letivo de 2016/ 2017, haverá um leque variado de atividades, visitas e eventos que tornarão visível este projeto.

De forma a este projeto ser vivido com maior intensidade, todos os intervenientes: educadores, crianças e familiares terão livre acesso ao mesmo.

Importante será de referir que este projeto será alvo de uma avaliação sistemática e contínua avaliação pelos seus intervenientes.